

# PROGRAMA

- 16 de novembro** (sábado): Formação Litúrgica: Ciclo Advento e Natal (para todos os grupos pastorais), das 10h às 13h.
- 16 de novembro** (sábado): Noite Jovem: ensaio, missa, jantar partilhado e actividade lúdica, das 18h às 22h30.
- 17 de novembro** (domingo): 8º dia mundial dos Pobres.
- 17 de novembro** (domingo): Ensaio Grupo Coral da Catequese, concerto de Natal, após a missa das 10h45.
- 17 de novembro** (domingo): Ensaio Grupo Coral dos Jovens, Concerto de Natal, das 18h às 20h.
- 18 de novembro** (2ª feira): Reunião Grupo Litúrgico, às 21h.
- 18 de novembro** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.
- 19 de novembro** (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja Pastorinhos, às 21h.
- 19 de novembro** (3ª feira): Reunião Equipa Coordenadora da Catequese, às 21h.
- 20 de novembro** (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.
- 20 de novembro** (4ª feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h.
- 20 de novembro** (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.
- 20 de novembro** (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.
- 21 de novembro** (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.
- 21 de novembro** (5ª feira): Reunião Grupo Emaús: 19h missa, 19h30 reunião, 20h adoração.
- 21 de novembro** (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.
- 22 de novembro** (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.
- 22 de novembro** (6ª feira): Reunião Grupo ARO, às 21h30.
- 23 de novembro** (sábado): Venda de coroas de adventos, após as missas.
- 23 de novembro** (sábado): Encontro Legião de Maria, das 15h às 18h.
- 23 de novembro** (sábado): Ensaio Grupo Coral dos Jovens, Concerto de Natal, das 20h às 22h.
- 24 de novembro** (domingo): Solenidade de Cristo Rei do Universo.
- 24 de novembro** (domingo): Venda de coroas de adventos, após as missas.

# COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXX, Nº 51, 16 - 23 de novembro de 2024



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS  
JO 15,12

## Caros amigos

A guerra, a opressão, o medo, a injustiça, a miséria, a escravidão, o egoísmo, a exploração, o desprezo pela dignidade do homem atingem-nos. As sombras que marcam a história actual da humanidade tornam-se realidades próximas, que nos inquietam. Feridos e com medo, duvidamos de Deus, da sua bondade, do seu amor, da sua vontade de salvar o homem, das suas promessas de vida em plenitude. A Palavra de Deus que hoje abre, contudo, a porta à esperança. Reafirma que Deus não abandona a humanidade e está determinado a transformar o mundo velho do egoísmo e do pecado num mundo novo de vida e de felicidade para todos os homens. A humanidade não caminha para a destruição, para o sem sentido, para o nada, mas caminha ao encontro da vida plena, ao encontro desse mundo novo em que o homem, com a ajuda de Deus, alcançará a plenitude das suas possibilidades. Os cristãos, convictos de que Deus tem um projecto de vida, têm de ser testemunhas da esperança. Eles não lêem a história actual da humanidade como um conjunto de dramas que apontam para um futuro sem saída, mas vêem os momentos de tensão e de luta que hoje marcam a vida dos homens como sinais de que o mundo velho irá ser transformado e renovado, até surgir um mundo novo e melhor. Para o cristão, não faz qualquer sentido deixar-se dominar pelo medo, pelo pessimismo, pelo desespero, por discursos negativos, por angústias a propósito do fim do mundo. Os outros têm de ver em nós, não gente deprimida e assustada, mas gente a quem a fé dá uma visão optimista da vida e da história e que caminha, alegre e confiante, ao encontro desse mundo novo que Deus nos prometeu. Não podemos ficar de braços cruzados à espera que o mundo novo caia do céu, mas somos chamados a anunciar e a construir esse mundo que está nos projectos de Deus. Isso implica testemunhar em gestos concretos, os valores do mundo novo: a partilha, a solidariedade e a paz.

Pe. Feliciano Garcês, scj

# XXXII DOMINGO COMUM

## **LEITURA I** – Leitura da Profecia de Daniel (Dan 12,1-3)

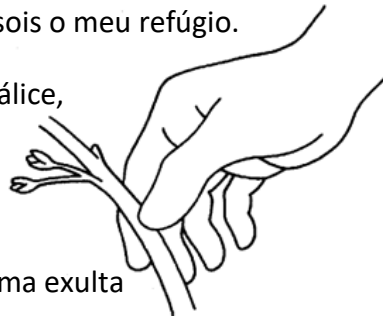
Naquele tempo, surgirá Miguel, o grande chefe dos Anjos, que protege os filhos do teu povo. Será um tempo de angústia, como não terá havido até então, desde que existem nações. Mas nesse tempo, virá a salvação para o teu povo, para aqueles que estiverem inscritos no livro de Deus. Muitos dos que dormem no pó da terra acordarão, uns para a vida eterna, outros para a vergonha e o horror eterno. Os sábios resplandecerão como a luz do firmamento e os que tiverem ensinado a muitos o caminho da justiça brilharão como estrelas por toda a eternidade. Palavra do Senhor.

## **SALMO RESPONSORIAL**

### **Salmo 15 (16)**

**Refrão:** Defendei-me, Senhor: Vós sois o meu refúgio.

Senhor, porção da minha herança e do meu cálice,  
está nas vossas mãos o meu destino.  
O Senhor está sempre na minha presença,  
com Ele a meu lado não vacilarei.



Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta  
e até o meu corpo descansa tranquilo.  
Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos,  
nem deixareis o vosso fiel sofrer a corrupção.

Dar-me-eis a conhecer os caminhos da vida,  
alegria plena em vossa presença,  
delícias eternas à vossa direita.

## **LEITURA II** – Leitura da Epístola aos Hebreus (Heb 10,11-14.18)

Todo o sacerdote da antiga aliança se apresenta cada dia para exercer o seu ministério e oferecer muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca poderão perdoar os pecados. Cristo, ao contrário, tendo oferecido pelos pecados um único sacrifício, sentou-Se para sempre à direita de Deus, esperando desde então que os seus inimigos sejam postos como escabelo dos seus pés. Porque, com uma única oblação, Ele tornou perfeitos para sempre os que Ele santifica. Onde há remissão dos pecados, já não há necessidade de oblação pelo pecado. Palavra do Senhor.

## **ALELUIA**

*Lc 21,36* - Vigiai e orai em todo o tempo,  
para poderdes comparecer diante do Filho do homem.

**EVANGELHO** de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos (Mc 13,24-32)  
Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Naqueles dias, depois de uma grande aflição, o sol escurecerá e a lua não dará a sua claridade; as estrelas cairão do céu e as forças que há nos céus serão abaladas. Então, hão-de ver o Filho do homem vir sobre as nuvens, com grande poder e glória. Ele mandará os Anjos, para reunir os seus eleitos dos quatro pontos cardeais, da extremidade da terra à extremidade do céu. Aprendei a parábola da figueira: quando os seus ramos ficam tenros e brotam as folhas, sabeis que o Verão está próximo. Assim também, quando virdes acontecer estas coisas, sabeis que o Filho do homem está perto, está mesmo à porta. Em verdade vos digo: Não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão. Quanto a esse dia e a essa hora, ninguém os conhece: nem os Anjos do Céu, nem o Filho; só o Pai». Palavra da salvação.

## **8º Dia Mundial dos Pobres**

O Papa denuncia as consequências de uma “política das armas”, que alimenta as guerras e provoca novos pobres, em todo o mundo. “A violência causada pelas guerras mostra claramente quanta arrogância move aqueles que se consideram poderosos aos olhos dos homens, enquanto aos olhos de Deus são miseráveis. Quantos novos pobres produz esta má política das armas, quantas vítimas inocentes!”. “Dirijamos a Deus a nossa invocação de paz. Somos pobres de paz e, para a acolher como um dom precioso, estendemos as mãos, ao mesmo tempo que nos esforçamos por costurá-la no dia-a-dia”, apela o Papa Francisco. A mensagem liga a celebração ao ano dedicado à oração, em vista do Jubileu 2025, com o tema ‘A oração do pobre eleva-se até Deus’, do livro bíblico de Ben-Sirá. “Os pobres têm ainda muito para ensinar, porque numa cultura que colocou a riqueza em primeiro lugar e que sacrifica muitas vezes a dignidade das pessoas no altar dos bens materiais, eles remam contra a corrente, tornando claro que o essencial da vida é outra coisa”, aponta. O Papa, que convida à redescoberta do livro de Ben-Sirá, texto do Antigo Testamento, destaca que o autor “descobre uma das realidades fundamentais da revelação, ou seja, o facto de os pobres terem um lugar privilegiado no coração de Deus”.